

*"Montes, rios e vales edênicos, como que acabados de sair das mãos do Criador..."*  
— MIGUEL TORGA

Baixo Tâmega, acima de tudo.

# **DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2017 - 2020**

## 1. Introdução

Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 22º dos Estatutos da AMBT - Associação de Municípios do Baixo Tâmega, compete ao Conselho Diretivo da Associação elaborar as opções do plano, proposta de orçamento (parte integrante das Grandes Opções do Plano) e o Orçamento, documentos que, são submetidos para aprovação da Assembleia Intermunicipal.

No pressuposto dos normativos invocados, a atividade deverá ser deliberada, através da Assembleia Intermunicipal, pelos seus membros, permitindo assim aos mesmos, não só o conhecimento das atividades/ investimentos, mas também um empenhamento e comprometimento com as mesmas.

Naturalmente que há que ter em atenção a natureza plurianual do Plano de Atividades, facto que, conjugado com a dinâmica da própria Associação, não obstante as preocupações da sua coerência com a realidade, este constitui por si só, um compromisso intencional de ação e não, como é obvio, a garantia absoluta da sua execução.

A existência de documentos previsionais, conferindo-lhes dignidade de deliberação pela Assembleia Intermunicipal, órgão máximo da Associação de Municípios, exige o total empenhamento dos órgãos para a sua plena execução, sem que, no entanto, atenta a dinâmica do processo evolutivo da Associação, os órgãos, no âmbito das suas competências estatutárias próprias, tenham de ajuizar permanentemente sobre o que se considerar mais adequado aos fins últimos da Associação de Municípios do Baixo Tâmega.

Apesar de todas as condicionantes inerentes, este não deixa de ser um documento que se espera possa corresponder às legítimas aspirações dos municípios associados.

Assim, nos termos dos normativos supra enunciados, o Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Baixo Tâmega apresenta, as Grandes Opções do Plano para o quadriénio de 2017-2020 e o Orçamento para o exercício de 2017.

## 2. Enquadramento Orçamental

Pese embora o quadro de indefinições com que os Municípios se vêm confrontando no plano do associativismo municipal, ao nível da alteração do seu enquadramento legal, o documento que agora se apresenta para aprovação consubstancia um conjunto de atividades, projetos e ações na linha do que tem sido o papel da AMBT na promoção e concertação de estratégias municipais na promoção da Região e do seu vasto património natural e cultural.

O presente orçamento é marcado pela necessidade de garantir um efetivo e rigoroso controlo da execução orçamental num contexto de grandes restrições, quer económicas, quer financeiras de âmbito municipal. O orçamento para 2017 foi elaborado tendo em conta o contexto restritivo da economia portuguesa, bem como das medidas em curso quanto à reforma do poder local.

### **3. Pressupostos subjacentes à elaboração do presente orçamento**

#### **3.1 Receita**

- Os Municípios de Amarante, Baião e Celorico de Basto asseguram, através de transferências, 100% do total das despesas de funcionamento da AMBT, nomeadamente os encargos com pessoal e aquisição de bens e serviços, no total de 81.000 €;
- As transferências a receber do FEDER, referente às operações NORTE-08-0569-FEDER-000021 - Rota do Românico - Tâmega (1ª Fase) e NORTE-08-0569-FEDER-000077 - Rota do Românico - Tâmega (2ª Fase), ascende a 73.335 €, sendo 10.795 € Receitas Correntes e 62.560 € Receitas de Capital;
- As transferências a receber do FEDER, referente à operação NORTE-04-2114-FEDER-000056 Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo - Tâmega, ascende a 683.681 €;
- A transferência a receber da DOLMEN – Cooperativa de Educação, Formação e Desenvolvimento do Baixo-Tâmega, referente ao acerto de taxa de co-financiamento dos projetos incluídos no *"Acordo de Parceria para a Implementação da Reprogramação da EEC PROVERE Paisagens Milenares no Douro Verde, entre a Dolmen – Cooperativa de Educação, Formação e Desenvolvimento do Baixo-Tâmega e a AMBT – Associação de Municípios do Baixo Tâmega"*, no montante de 36.689 €, sendo 26.849 € Receitas Correntes e 9.840 € Receitas de Capital;
- A transferência a receber da CIM-TS – Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, referente à contrapartida nacional da operação NORTE-02-0853-FEDER-000086 - Capacitar Tâmega e Sousa para a Especialização Inteligente, da qual a AMBT é cobenefeciária, no montante de 8.487 €;
- O Orçamento contempla ainda, ao nível das Receitas, a arrecadação das dívidas dos Municípios associados e não associados da AMBT no montante de 312.598 €, sendo 300.446 € Receitas Correntes e 12.152 € Receitas de Capital;

Assim, em termos globais, está prevista uma receita de 2.031.842 €.

### 3.2 Despesa

- As despesas gerais de funcionamento da AMBT previstas para 2017, incluindo aqui os encargos com o pessoal e aquisição de bens e serviços totalizam 81.000 € e representam 3,80 % do total da Despesa. Este valor representa um encargo mensal, por município, de 2.250 €;
- A despesa prevista para a execução da operação NORTE-04-2114-FEDER-000056 - Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo - Tâmega, totaliza 1.242.897 €;
- A despesa prevista para a execução da operação NORTE-02-0853-FEDER-000086 - Capacitar Tâmega e Sousa para a Especialização Inteligente, totaliza 56.580 €;
- A despesa prevista para a execução do projeto "Rotas, Percursos e Paisagens Milenares (2.ª Fase)", no total de 544.865 €.

Assim, em termos globais, está prevista uma despesa no montante de 2.031.842 €.

## 4. Estrutura da Receita e da Despesa

### 3.1 Estrutura da Receita

Ao nível da receita, temos as Receitas Correntes que ascendem a 988.379 € e as Receitas de Capital que ascendem a 1.043.463 €.

De entre os capítulos da receita prevista, as transferências representam 100% das Receitas Totais, sendo que as transferências correntes têm um peso de 48,60 % e as transferências de capital um peso de 51,40 %.

### 3.2 Estrutura da Despesa

Ao nível das despesas, temos as Despesas Correntes que ascendem a 852.037 € com um peso de 41,90% do Total da Despesa, e as Despesas de Capital que ascendem 1.179.805 € e representam 58,10 % do Total da Despesa.

A execução da atividade orçamental da AMBT obedece aos princípios e regras da discriminação orçamental na administração local.

O equilíbrio orçamental, que se traduz na necessidade de todas as despesas previstas no orçamento serem efetivamente cobertas por receitas está patente na elaboração do orçamento.

O Orçamento da AMBT, uma vez que não tem receitas próprias, está totalmente dependente das transferências dos Municípios e das participações comunitárias.

## Atividades Mais Relevantes da Gestão

Este documento faz uma compilação das atividades mais relevantes da gestão da Associação de Municípios do Baixo Tâmega para 2017.

### 1. Funções gerais

Estão previstos o desenvolvimento projetos e atividades de âmbito geral da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, nomeadamente a implantação do projeto "Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo - Tâmega", bem como do projeto "Rotas, Percursos e Paisagens Milenares do Baixo Tâmega – Centros BTT (2.ª Fase)".

#### 1.1 Netmóvel

Será dada continuidade à utilização do Netmóvel (resultante de um projeto da Comunidade Urbana do Tâmega e assumido, no seguimento da sua extinção, por esta Associação de Municípios) nos municípios abrangidos pelo projeto.

Este projeto visa essencialmente levar as novas tecnologias de informação e comunicação a meios e lugares onde eles têm maior dificuldade de acesso, como escolas primárias, juntas de freguesia e zonas mais rurais.

#### 1.2 Canais de divulgação e promoção da AMBT

Tal como em anos anteriores, a AMBT será divulgada e promovida pelos canais habituais, sendo que no ano de 2017 será dada maior ênfase a:

- Portal institucional da AMBT;
- Portal Turístico da AMBT;
- Portal dedicado ao Projeto da Serra da Aboboreira;

### 2. Unidade de Gestão Intermunicipal da Serra da Aboboreira

Tendo por base o trabalho com o objetivo de inventariar e classificar o Património Natural e Cultural da Serra da Aboboreira, elaborado desde 2008, pretende-se finalizar o processo para a criação da Unidade de Gestão Intermunicipal da Serra da Aboboreira, com vista à Classificação da Serra da Aboboreira como Paisagem Protegida Regional.

#### 2.1 Implementação e desenvolvimento do SiAMoSE (Sistema de Informação e Monitorização Socio-ecológica)

O Sistema de Informação e Monitorização do Território do Baixo Tâmega (SiAMoSE Baixo Tâmega) corresponde a um sistema de informação territorial que visa estabelecer e

implementar um quadro colaborativo de partilha, comunicação e cooperação institucional e individual centrado nas operações de avaliação e monitorização sócio ecológica para o território do Baixo Tâmega, contribuindo para a criação de um normativo de recolha, sistematização e operacionalização de informação. O sistema desenvolvido apresenta uma natureza modular, centrada nas operações de sistematização e organização da recolha e catalogação dos dados resultantes da implementação dos programas de monitorização sócio - ecológica para o território do Baixo Tâmega.

Esta natureza modular, em que cada programa de monitorização específico atua de forma independente, visa o desenvolvimento gradual e facilita a responsabilidade de gestão do sistema e dos dados, neste sentido, aumento de eficiência e flexibilidade do sistema implementado e a própria sustentabilidade temporal, ao facilitar maiores possibilidades e estabilidade no desenvolvimento futuro.

Neste sentido, pretende-se um sistema de avaliação, informação e monitorização:

- i) Relevante para o território, nomeadamente para a análise, modelação e previsão das suas dinâmicas;
- ii) Integrador de informação e de ferramentas de observação territorial, e promotor de redes de trabalho e conhecimento;
- iii) Participativo e colaborativo, ou seja, que permita integrar diferentes promotores e intervenientes, ao nível dos processos de definição, implementação e operacionalização do sistema de monitorização;
- iv) Eficiente e Dinâmico, rentabilizando informação pré-existente, mas capaz de integrar novos dados e informação disponível a partir de outros sistemas;
- v) Multi-Escalar e Modular, admitindo a inclusão e adaptação futura de novos módulos ou novos indicadores e/ou diferentes escalas.

### **3. Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo – Tâmega**

Prevê-se com esta operação, aprovada pelo NORTE2020, cujo Termo de Aceitação data de 01/06/2015, desenvolver as seguintes ações:

Ação 1 - MOSTEIRO DO SALVADOR DE FREIXO DE BAIXO:

- Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Freixo de Baixo, Porto, Amarante, Freixo de Baixo

Ação 2 - MOSTEIRO DE SÃO MARTINHO DE MANCELOS:

- Conservação, salvaguarda E valorização da Igreja de Mancelos, Porto, Amarante, Mancelos  
- Assistência técnica de engenharia para a empreitada "Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Mancelos, Porto, Amarante, Mancelos"



5

#### Ação 3 – PAÇO DE DONA LOBA:

- Definição programática e metodológica para conservação, salvaguarda e valorização do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo
- Estudo da paisagem para conservação, salvaguarda e valorização do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo
- Execução de trabalhos arqueológicos para a conservação, salvaguarda e valorização do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo
- Execução de estudo de história do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo
- Estudo de inspeção e diagnóstico estrutural do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo

#### Ação 4 – MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ DE ANCEDE:

- Execução de trabalhos arqueológicos no Mosteiro de Ancêde, Baião, Porto, Ancêde - 4.ª Fase.
- Trabalhos de arqueologia do espaço da cerca do Mosteiro de Santo André de Ancede.
- Intervenção de conservação e restauro dos retábulos da nave e conjunto escultórico da Capela do Bom Despacho, Ancêde, Baião, Porto, Ancede
- Intervenção de conservação e restauro da pintura mural da Capela do Bom Despacho, Ancêde, Baião, Porto, Ancede
- Estudo de inspeção e diagnóstico estrutural da cerca do Mosteiro de Ancêde, Baião, Porto, Ancêde

#### Ação 5 – MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE CÁRQUERE:

- Centro de Informação da Rota do Românico - Mosteiro de Santa Maria de Cárquere
- Conservação, salvaguarda e valorização da envolvente ao Mosteiro de Santa Maria de Cárquere: Parque do Carvalhal

#### Ação 6 – FISCALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA EM PROJETO E OBRA:

- Serviços de Coordenação e Segurança em Obra em Empreitadas da Rota do Românico - Tâmega

#### Ação 7 - PLANO DE GESTÃO, CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS MONUMENTOS DA ROTA DO ROMÂNICO – TÂMEGA:

- Coordenação, consultadoria e assessoria do plano de gestão, conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico

- Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico | Tâmega | Amarante
  - Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico | Tâmega | Baião
  - Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico | Tâmega | Celorico de Basto
- Ação 8 – ROTA DO ROMÂNICO BEACONS:
- Rota do Românico Beacons.

#### **4. Rota, Percursos e Paisagens Milenares (2.ª Fase)**

Com este projeto pretende-se dar continuidade à adaptação de imóveis de apoio a afetar à rede de Centros de BTT nos municípios de Amarante, Baião e Celorico de Basto. De forma a promover o património natural e cultural da região, assente numa estratégia de gestão ambiental e de aumento da atividade turística, desportiva e de lazer pretende-se também implementar ações de divulgação e dinamização dos percursos pedestres e de BTT, nomeadamente através da criação de materiais de promoção e divulgação, multimédia, brochuras, roteiros e outros.

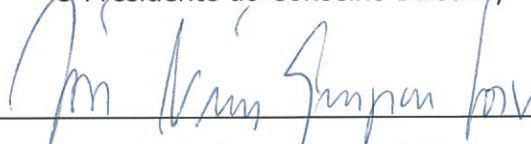
#### **5. Capacitar Tâmega e Sousa para a Especialização Inteligente**

A AMBT, em copromoção com a CIM-TS e a Qualidade de Basto, EM, desenvolverá, durante o ano de 2017, duas ações da operação NORTE-02-0853-FEDER-000086, denominada "Capacitar Tâmega e Sousa para a Especialização Inteligente", nomeadamente:

- Mapeamento e estudo do Artesanato e do setor Agroalimentar do Tâmega e Sousa;
- Elaboração de dois cadernos de especificações.

Amarante, 26 de outubro de 2016.

O Presidente do Conselho Diretivo,



(José Luís Gaspar Jorge, Dr.)



RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE  
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes .....	988.379,00	Correntes .....	852.037,00
De capital .....	1.043.463,00	De capital .....	1.179.805,00
Outras Receitas . . .		Outras Despesas .....	
Total	2.031.842,00	Total	2.031.842,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	2.031.842,00	Total Geral	2.031.842,00

<p style="text-align: center;">ORGÃO EXECUTIVO</p> <p>Em <u>28</u> de <u>outubro</u> de <u>2016</u></p>	<p style="text-align: center;">ORGÃO DELIBERATIVO</p> <p>Em ___ de _____ de _____</p>
---	---

*Ass. Munic. do Baixo Tâmega*

*Carlos [assinatura]*

*[assinatura]*

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES : Executivo    / / Deliberativo / /
----------	------------------------------------	--

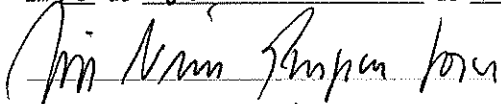
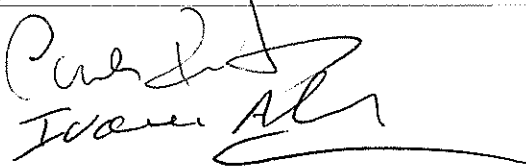
DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

RECEITAS		MONTANTE	%	DESPESAS		MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES				DESPESAS CORRENTES			
01	IMPOSTOS DIRECTOS			01	DESPESAS COM O PESSOAL	60.800,00	3.0
02	IMPOSTOS INDIRECTOS			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	790.187,00	38.9
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES			03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	988.379,00	48.6	05	SUBSÍDIOS		
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.050,00	0.1
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES						
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		988.379,00	48.6	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		852.037,00	41.9
RECEITAS DE CAPITAL				DESPESAS DE CAPITAL			
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1.179.755,00	58.1
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.043.463,00	51.4	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
11	ACTIVOS FINANCEIROS			09	ACTIVOS FINANCEIROS		
12	PASSIVOS FINANCEIROS			10	PASSIVOS FINANCEIROS		
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	50,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		1.043.463,00	51.4	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		1.179.805,00	58.1
TOTAL GERAL		2.031.842,00	100.0	TOTAL GERAL		2.031.842,00	100.0

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	<b>R E C E I T A S C O R R E N T E S</b>	<b>988.379,00</b>
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	988.379,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	389.963,00
06.03.06	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA PROJECTOS CO-FINANCIADOS	363.114,00
06.03.06.01	FEDER	363.114,00
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos	26.849,00
06.03.07.01	DOLMEN	26.849,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	598.416,00
06.05.01	Continente	598.416,00
06.05.01.01	Municípios	589.929,00
06.05.01.01.01	Câmara Municipal de Amarante	168.645,00
06.05.01.01.02	Câmara Municipal de Baião	84.146,00
06.05.01.01.03	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	11.989,00
06.05.01.01.04	Câmara Municipal de Celorico de Basto	256.875,00
06.05.01.01.06	Câmara Municipal de Mondim de Basto	32.698,00
06.05.01.01.08	Câmara Municipal de Resende	35.576,00
06.05.01.02	Comunidades Intermunicipais	8.487,00
06.05.01.02.01	CIM - Tâmega e Sousa	8.487,00
	<b>R E C E I T A S D E C A P I T A L</b>	<b>1.043.463,00</b>
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.043.463,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	403.742,00
10.03.07	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	403.742,00
10.03.07.01	FEDER	393.902,00
10.03.07.02	DOLMEN	9.840,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	639.721,00
10.05.01	CONTINENTE	639.721,00
10.05.01.01	Municípios	639.721,00
10.05.01.01.01	Câmara Municipal de Amarante	283.850,00
10.05.01.01.02	Câmara Municipal de Baião	85.298,00
10.05.01.01.03	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	1.500,00
10.05.01.01.04	Câmara Municipal de Celorico de Basto	232.727,00
10.05.01.01.08	Câmara Municipal de Resende	36.346,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>2.031.842,00</b>

ORGÃO EXECUTIVO

Em 28 de outubro de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA	( POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA )	DO ANO 2017

PÁGINA : 1

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	
		ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	852.037,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	60.800,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	40.650,00
			34.000,00
	01.01.04.01	Pessoal em funções	34.000,00
	01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	50,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	2.100,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	4.500,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	6.400,00
	01.02.02	Horas Extraordinárias	3.000,00
	01.02.04	Ajudas de Custo	1.000,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	2.400,00
	01.02.13.03	Senhas de presença	2.400,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL	13.750,00
	01.03.01	Encargos com a Saúde	3.000,00
	01.03.02	Outros Encargos com a Saúde	2.000,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	8.250,00
	01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos	50,00
	01.03.05.02	Segurança social do pessoal em regime RCTFP	8.200,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	3.100,00
	01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	5.100,00
	01.03.09	SEGUROS	500,00
	01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	500,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	790.187,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	43.400,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1.750,00
	02.01.02.01	Gasolina	50,00
	02.01.02.02	Gasóleo	1.700,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	50,00
	02.01.21	OUTROS BENS	39.600,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	746.787,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	218.379,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	1.500,00
	02.02.10	TRANSPORTES	500,00
	02.02.12	SEGUROS	1.700,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	750,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	261.258,00
	02.02.15	FORMAÇÃO	1.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	50,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6.535,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	254.615,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	500,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.050,00
	06.02	DIVERSAS	1.050,00
	06.02.03	OUTRAS	1.050,00
	06.02.03.01	Outras Restituições	50,00
	06.02.03.04	Serviços Bancários	400,00
	06.02.03.05	Outras	600,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L	1.179.805,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1.179.755,00
	07.01	INVESTIMENTOS	1.179.755,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS	649.690,00
	07.01.03.07	OUTROS	649.690,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	523.565,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	07.01.04.06	Instalações Desportivas e Recreativas		523.565,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		4.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1.500,00
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		50,00
	11.02	DIVERSAS		50,00
	11.02.01	Restituições		50,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				2.031.842,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 28 de outubro de 2016

*António Nuno Gonçalves*

ORGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

*Quero PA*  
*João*

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO FÂMEGA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO

DOTAÇÕES INICIAIS  
DO ANO 2017

FUNCIÓNAL OBJ./FRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRICHÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS			RESON- SÁVEL	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL			
					AC	RA	FC	INICIO	FIN	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016		PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2018	2019		2020	OUTROS	PREVISTO
01 0101		Funções Gerais da Administração Pública	01/070107	OUTRA					2017/01/01	2017/12/31	0	6.500,00	6.500,00				6.500,00	6.500,00			
0101	2017 1 1	Equipamento de Informática	01/070108	OUTRA	100,0				2017/01/01	2017/12/31	0	4.000,00	4.000,00				4.000,00	4.000,00			
0101	2017 1 2	Software Informático	01/070115	OUTRA	100,0				2017/01/01	2017/12/31	0	1.000,00	1.000,00				1.000,00	1.000,00			
0101	2017 1 3	Outros investimentos		OUTRA	100,0							1.500,00	1.500,00				1.500,00	1.500,00			
02 0201		Serra da Aboboreira Unidade de Gestão Inter Municipal da Serra da Aboboreira										6.000,00	6.000,00				6.000,00	6.000,00			
0201	2016 A 1	SISANGSE - Sistema de Informação e Monitorização Socio-ecológica	01/020220	OUTRA	100,0				2016/01/01	2017/12/31	0	6.000,00	6.000,00				6.000,00	6.000,00			
03 0301		Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo - fâmega (2.ª fase)	01/020214	OUTRA	100,0							53.370,00	1.336.897,00	1.336.897,00	259.500,00			1649767,00	50.680,00		
0301	2016 A 2	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria		OUTRA	100,0				2016/05/01	2017/12/31	4	49.680,00	49.680,00	3.690,00	3.690,00			56.680,00	56.680,00		
0302	2016 A 2	Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo - fâmega		OUTRA	100,0							1.000,00	1.000,00	1.242.897,00	259.500,00			1506087,00	1506087,00		
0302	2016 A 2	MOSEIRO DO SALVADOR DE FREIXO DE ENIMO		EMPREITADA	15,0		85,0		2016/07/01	2018/05/31	0	97.520,00	97.520,00	10.000,00			107.520,00	107.520,00			
0302	2016 A 2	Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Freixo de Baixo, Porto, Amarante, Freixo de Baixo	01/07010307	EMPREITADA	15,0		85,0		2016/07/01	2018/05/31	0	97.520,00	97.520,00	10.000,00			107.520,00	107.520,00			
0302	2016 A 2	MOSTEIRO DE SÃO MARTINHO		EMPREITADA	15,0		85,0					315.791,00	315.791,00	10.000,00			329.481,00	329.481,00			
0302	2016 A 2	DE MANCERLOS		EMPREITADA	15,0		85,0		2016/07/01	2018/05/31	0	310.256,00	310.256,00	5.000,00			315.256,00	315.256,00			
0302	2016 A 2	Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Manceros, Porto, Amarante, Manceros	01/020219	OUTRA	15,0		85,0		2016/07/01	2018/05/31	3	5.535,00	5.535,00	5.000,00			14.225,00	14.225,00			
0302	2016 A 2	Assistência técnica de engenharia para a empreitada Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Manceros, Porto, Amarante, Manceros		OUTRA	15,0		85,0					81.795,00	81.795,00	48.500,00			130.295,00	130.295,00			
0302	2016 A 2	PAÇO DE DORA LORA		OUTRA	15,0		85,0		2016/07/01	2018/05/31	0	30.750,00	30.750,00	10.000,00			40.750,00	40.750,00			
0302	2016 A 2	Definição programática e metodológica para conservação, salvaguarda e valorização do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo	01/020214	OUTRA	15,0		85,0		2016/07/01	2018/05/31	0	6.150,00	6.150,00	3.000,00			9.150,00	9.150,00			
0302	2016 A 2	conservação, salvaguarda e valorização do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo	01/020214	OUTRA	15,0		85,0		2016/07/01	2018/05/31	0	463.711,00	463.711,00	33.000,00			550.081,00	550.081,00			

A. TRANSPORTAR ...

Assinatura

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016 DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		ANO EN CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	ANOS SEQUITES		
															2018		2019
0302	2016 A 10	Execução de trabalhos arqueológicos para a conservação, salvaguarda e valorização do Paço de Dona Loba, Ararante, Porto, Pedroneiro	01/020220	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2018/05/31	53.370,00	463.711,00	25.000,00			550.081,00		
0302	2016 A 11	Execução de estudo de história do Paço de Dona Loba, Ararante, Porto, Pedroneiro	01/020214	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2018/05/31	11.685,00	11.685,00	10.000,00			21.685,00		
0302	2016 A 12	Estudo de inspeção e diagnóstico estrutural do Paço de Dona Loba, Ararante, Porto, Pedroneiro	01/020214	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2018/05/31	1.845,00	1.845,00	500,00			2.345,00		
04	2016	<b>MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ DE ANCEDE</b>															
0302	2016 A 13	Execução de trabalhos arqueológicos no Mosteiro de Ancede, Baião, Porto, Ancede - 4.ª Fase.	01/020220	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2018/05/31	337.427,00	337.427,00	125.000,00			462.427,00		
0302	2016 A 14	Trabalhos de arqueologia do espaço da cerca do Mosteiro de Santo André de Ancede.	01/020220	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2018/05/31	159.900,00	159.900,00	50.000,00			209.900,00		
0302	2016 A 15	Intervenção de conservação e restauro dos retábulos da nave e conjunto escultórico da Capela do Bor Despacho, Ancede, Baião, Porto, Ancede	01/020203	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2018/05/31	108.597,00	108.597,00	50.000,00			158.597,00		
0302	2016 A 16	Intervenção de conservação e restauro da pintura mural da Capela do Bom Despacho, Ancede, Baião, Porto, Ancede	01/020203	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2018/05/31	22.682,00	22.682,00	10.000,00			32.682,00		
0302	2016 A 17	Estudo de inspeção e diagnóstico estrutural da cerca do Mosteiro de Ancede, Baião, Porto, Ancede	01/020214	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2018/05/31	9.348,00	9.348,00	5.000,00			14.348,00		
0302	2016 I 9	<b>MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE CÂRQUERE</b> Centro de informação da Roca do Românico - Mosteiro de Santa Maria de Cárquere	01/07010307	EMPREITADA	15.0	85.0		2016/07/01	2018/05/31	241.914,00	241.914,00	11.000,00			252.914,00		
0302	2016 I 10	Conservação, salvaguarda e valorização da envolvente do Mosteiro de Santa Maria de Cárquere: Parque do Carvalhal	01/07010307	EMPREITADA	15.0	85.0		2016/07/01	2018/05/31	48.546,00	48.546,00	10.000,00			58.546,00		
0302	2016 I 10	Conservação, salvaguarda e valorização da envolvente do Mosteiro de Santa Maria de Cárquere: Parque do Carvalhal	01/07010307	EMPREITADA	15.0	85.0		2016/07/01	2018/05/31	193.368,00	193.368,00	1.000,00			194.368,00		
								A TRANSPORTAR ...		53.370,00	1.087.947,00	204.500,00			1345817,00		

*Handwritten signature*

FUNCCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RES-PON-SAVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISIVO	
					AC	AA	FC		EX PAGAM. 1-OUT-2016	INICIO	FIM	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	ANOS SEQUITES				
															TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN		2018
0302	06	2016	01/020220	FISCALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA EM PROETO E OBRA	OUTRA	15.0	85.0	2016/07/01	2018/05/31	0	53.370,00	1.087.947,00	1.087.947,00	204.500,00	10.000,00	1345817,00			
0302	0601	2016 A 18	01/020220	Serviços de Coordenação e Segurança em Obra em Empreitadas da Rota do Românico - Tâmega	OUTRA	15.0	85.0	2016/07/01	2018/05/31	0		18.450,00	18.450,00	10.600,00	10.600,00	28.450,00			
0302	07	2016	01/020214	PLANO DE GESTÃO, CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS MONUMENTOS DA ROTA DO ROMÂNICO - TAMÉGA	OUTRA	15.0	85.0	2016/07/01	2018/05/31	0		110.700,00	110.700,00	40.000,00	40.000,00	150.700,00			
0302	0701	2016 A 19	01/020214	Coordenação, consultadoria e assessoria do plano de gestão, conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico	OUTRA	15.0	85.0	2016/07/01	2018/05/31	0		24.600,00	24.600,00	10.000,00	10.000,00	34.600,00			
0302	0702	2016 A 20	01/020203	Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico - Tâmega - Amarante	OUTRA	15.0	85.0	2016/07/01	2018/05/31	0		61.500,00	61.500,00	20.000,00	20.000,00	81.500,00			
0302	0703	2016 A 21	01/020203	Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico - Tâmega - Baião	OUTRA	15.0	85.0	2016/07/01	2018/05/31	0		12.300,00	12.300,00	5.600,00	5.600,00	17.300,00			
0302	0704	2016 A 22	01/020203	Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico - Tâmega - Celorico de Basto	OUTRA	15.0	85.0	2016/07/01	2018/05/31	0		12.300,00	12.300,00	5.600,00	5.600,00	17.300,00			
0302	0801	2016 A 23	01/07010405	ROTA DO ROMÂNICO BEACONS	OUTRA	15.0	85.0	2016/07/01	2018/05/31	0		39.300,00	39.300,00	5.000,00	5.000,00	44.300,00			
0303	01	2017 A 5	01/020121	Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo - Tâmega (3.ª fase)	OUTRA	93.000,00	0,00	2017/01/01	2017/12/31	0	14.770,00	544.865,00	544.865,00	93.000,00	93.000,00	93.000,00			
0401	01	2016	01/07010406	Centro de BTT AMARANTE	OUTRA	100,0	0,0	2016/05/01	2017/12/31	0	14.770,00	544.865,00	544.865,00	544.865,00	544.865,00	559.635,00			
0401	0101	2016 A 3	01/020214	Elaboração de projetos	OUTRA	100,0	0,0	2016/05/01	2017/12/31	0		241.500,00	241.500,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00			
0401	0102	2016 A 4	01/07010406	Execução da Obra	EXPREITADA	100,0	0,0	2016/07/01	2017/12/31	0		21.000,00	21.000,00	220.500,00	220.500,00	220.500,00			
0401	0201	2016 A 5	01/07010406	BATÃO	EXPREITADA	100,0	0,0	2016/05/01	2017/12/31	3	14.770,00	83.115,00	83.115,00	83.115,00	83.115,00	97.885,00			
0401	0301	2016 A 6	01/020214	CELORICO DE BASTO	OUTRA	100,0	0,0	2016/05/01	2017/12/31	0	14.770,00	83.115,00	83.115,00	220.250,00	220.250,00	220.250,00			
0401	0302	2016 A 6	01/07010406	Elaboração de projetos	OUTRA	100,0	0,0	2016/05/01	2017/12/31	1		300,00	300,00	300,00	300,00	300,00			
0501	0501	2017	01/07010406	Diversas Não Especificadas CEM-TS - CAPACITAR O TAMÉGA E SOUSA PARA ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE	EXPREITADA	100,0	0,0	2016/07/01	2017/12/31	1	68.140,00	1.894.262,00	1.894.262,00	259.500,00	259.500,00	2221902,00			

Handwritten signature and initials.



FUNCIONAL	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM.	OBJ./FRS.	DESCRICÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPO-NSAVEL	DATAS	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL
						AC	AA	FC			EX. PAGAM. ATÉ 31-OUT-2016	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			TOTAL	
													ANO DEFIN	2018	2019		
0501	2017/A/3		Mapeamento e estudo do Artesanato e do setor Agroalimentar do Taméga e Sousa	01/020214	OUTRA	15.0		85.0	2017/01/01	2017/12/31	68.140,00	1.894.262,00	49.200,00				2221902,00
									A TRANSPORTAR ...								
0561	2017/A/4		Elaboração de dois cadernos de especificações	01/020214	OUTRA	15.0		85.0	2017/01/01	2017/12/31	7.380,00	7.380,00	259.500,00				7.380,00
									TOTAL GERAL .....		68.140,00	1.950.842,00	259.500,00				2278462,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TECNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FISICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FISICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUIDA
- P -

ORGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

ORGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

FUNÇÃO/	CÓDIGO/ANO/NÚMERO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPO-NSVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISITO
					AC	AA	FC		EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	EX PAGAM. DE OUT-DEZ	ANO EN CURSO (FINANCIAMENTO)	ANOS SEQUENTES					
ORÇ./PRG.	PROJ. ACÇÃO				INICIO	FIM			TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2018	2019	2020	OUTROS		
01		Funções Gerais															
0101		Serviços Gerais da Administração Pública															
0101	01	Equipamento de Informática	01/070107	OUTRA	2017/01/01	2017/12/31	100.0					6.500,00				6.500,00	
0101	02	Software Informático	01/070108	OUTRA	2017/01/01	2017/12/31	100.0					4.000,00				4.000,00	
0101	03	Outros Investimentos	01/070115	OUTRA	2017/01/01	2017/12/31	100.0					1.000,00				1.000,00	
03		Rota do Românico										649.690,00				649.690,00	
0302		Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo - Tâmega										649.690,00				649.690,00	
0302	01	MOSTEIRO DO SALVADOR DE FREIXO										10.000,00				10.000,00	
0302	0101	DE BAIXO	01/07010307	EMPREITADA	2016/07/01	2018/05/31	15.0	85.0				97.520,00				97.520,00	
		Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Freixo de Baixo, Porto, Arzante, Freixo de Baixo										97.520,00				97.520,00	
0302	02	MOSTEIRO DE SÃO MARTINHO DE MANUELOS										310.256,00				310.256,00	
		Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Manueolos, Porto, Arzante, Manueolos										310.256,00				310.256,00	
0302	05	MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE CÁRQUEJE										241.914,00				241.914,00	
		Centro de Informação da Rota do Românico - Mosteiro de Santa Maria de Cárcqueje										241.914,00				241.914,00	
0302	0501		01/07010307	EMPREITADA	2016/07/01	2018/05/31	15.0	85.0				48.546,00				48.546,00	
		Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Cárcqueje, Parque do Carvalhal										48.546,00				48.546,00	
0302	0502	Rotas, Percursos e Paisagens Milenares (2.ª fase)										193.368,00				193.368,00	
		Centro de BTT										193.368,00				193.368,00	
0401		MARAVITE										14.770,00				14.770,00	
0401	01	Execução da Obra	01/07010406	EMPREITADA	2016/07/01	2017/12/31	100.0					523.565,00				523.565,00	
0401	0102	BAIÃO										220.500,00				220.500,00	
		Execução da Obra										220.500,00				220.500,00	
0401	02	CELEIRICO DE BASTO										14.770,00				14.770,00	
		Execução da Obra										14.770,00				14.770,00	
0401	0201		01/07010406	EMPREITADA	2016/05/01	2017/12/31	100.0					83.115,00				83.115,00	
		Execução da Obra										83.115,00				83.115,00	
0401	03	CELEIRICO DE BASTO										219.950,00				219.950,00	
		Execução da Obra										219.950,00				219.950,00	
0401	0302		01/07010406	EMPREITADA	2016/07/01	2017/12/31	100.0					219.950,00				219.950,00	
		Execução da Obra										219.950,00				219.950,00	
		TOTAL GERAL										1179755,00				1179755,00	
		TOTAL GERAL										1179755,00				1179755,00	

## FASIS DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ALIQUIDADADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO T

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - FUNC. PLANO

DOTAÇÕES INICIAIS  
DO ANO 2017

PÁGINA : 2

ORGÃO EXECUTIVO

29 de outubro de 2016

Manoel Gonçalves JPV

Caro PA  
Francisco

ORGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

FUNCCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/AUVERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO
					AC	NA	FC		INICIO	FIM	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	ANOS SEQUITES				
														TOTAL	2018	2019	2020	
02 0201	01	Serra da Aboboreira Unidade de Gestão Intermunicipal da Serra da Aboboreira	01/020220	OUTRA	100.0				2016/01/01	2017/12/31			6.000,00				6.000,00	
03 0301	01	SIMOSE - Sistema de Informação e Monitorização Socio-ecológica Rota do Românico Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo - Tâmega (2.ª fase)	01/020214	OUTRA	100.0				2016/05/01	2017/12/31	53.370,00 49.680,00		6.000,00	233.500,00			974.077,00 50.680,00	
0301	01	Elaboração de estudos, projetos e consultadoria Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo - Tâmega	01/020214	OUTRA	100.0				2016/05/01	2017/12/31	49.680,00		1.000,00				50.680,00	
0302	02	MOSTEIRO DE SMO MARTINHO DE MANELOS	01/020219	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018-05-31	3.690,00		593.207,00	233.500,00			830.397,00	
0302	0202	Assistência técnica de engenharia para a empreitada Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Manelos, Porto, Amarante, Mancelos	01/020219	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018-05-31	3.690,00		5.535,00	5.000,00			14.225,00	
0302	0301	PAÇO DE DONA LOBA	01/020214	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31	81.795,00 30.750,00		81.795,00 30.750,00	48.500,00 10.000,00			130.295,00 40.750,00	
0302	0302	Definição programática e metodológica para conservação, salvaguarda e valorização do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo	01/020214	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31	6.150,00		6.150,00	3.000,00			9.150,00	
0302	0303	Estudo da paisagem para conservação, salvaguarda e valorização do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo	01/020220	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31	31.365,00		31.365,00	25.000,00			56.365,00	
0302	0304	Execução de trabalhos arqueológicos para a conservação, salvaguarda e valorização do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo	01/020214	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31	11.685,00		11.685,00	10.000,00			21.685,00	
0302	0305	Execução de estudo de história do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo	01/020214	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31	1.845,00		1.845,00	500,00			2.345,00	
0302	0401	diagnóstico estrutural do Paço de Dona Loba, Amarante, Porto, Padronelo	01/020220	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31	337.427,00		337.427,00	125.000,00			462.427,00	
0302	0401	MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ DE ANCEDE	01/020220	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31	159.900,00		159.900,00	50.000,00			209.900,00	
0302	0401	Execução de trabalhos arqueológicos no Mosteiro de Ancède, Baião, Porto, Ancède - 1.ª Fase.	01/020220	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31	337.427,00		337.427,00	125.000,00			462.427,00	
									A TRANSPORTAR ...		53.370,00		254.230,00	103.500,00			411.100,00	

ANSF.

Jr

FUNCCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO EX-PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016 DE OUT-DEZ	DESESPAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	ANOS SEGUINTE			
													TOTAL	2018	2019	
0302	0402	2016 14	01/020220	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31 0	53.370,00	254.230,00	103.500,00			411.100,00
			Trabalhos de arqueologia do espólio da cerca do Mosteiro de Santo André de Ancede.									36.900,00	10.000,00			46.900,00
0302	0403	2016 15	01/020203	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31 0		108.597,00	50.000,00			158.597,00
			restauro dos retábulos da nave e conjunto escultórico da Capela do Bon Despacho, Ancede, Baião, Porto, Ancede									22.682,00	10.000,00			32.682,00
0302	0404	2016 16	01/020203	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31 0		9.348,00	5.000,00			14.348,00
			Intervenção de conservação e restauro da pintura mural da Capela do Bon Despacho, Ancede, Baião, Porto, Ancede									18.450,00	10.000,00			28.450,00
0302	0405	2016 17	01/020214	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31 0		18.450,00	10.000,00			28.450,00
			Estudo de inspeção e diagnóstico estrutural da cerca do Mosteiro de Ancede, Baião, Porto, Ancede									110.700,00	40.000,00			150.700,00
0302	06	2016	01/020220	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31 0		24.600,00	10.000,00			34.600,00
			FISCALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA EM PROJETO E OBRA									61.500,00	20.000,00			81.500,00
0302	0601	2016 18	01/020220	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31 0		12.300,00	5.000,00			17.300,00
			Serviços de Coordenação e Segurança em Obra em Espiritadas da Rota do Românico - Tâmega									12.300,00	5.000,00			17.300,00
0302	07	2016	01/020214	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31 0		39.300,00	5.000,00			44.300,00
			PLANO DE GESTÃO, CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS MONUMENTOS DA ROTA DO ROMÂNICO - TÂMEGA									39.300,00	5.000,00			44.300,00
0302	0701	2016 19	01/020203	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31 0		61.500,00	20.000,00			81.500,00
			Coordenação, consultoria e assessoria do plano de gestão, conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico									12.300,00	5.000,00			17.300,00
0302	0702	2016 20	01/020203	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31 0		12.300,00	5.000,00			17.300,00
			Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico - Tâmega - Anarante									39.300,00	5.000,00			44.300,00
0302	0703	2016 21	01/020203	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31 0		39.300,00	5.000,00			44.300,00
			Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico - Tâmega - Baião									93.000,00	5.000,00			98.000,00
0302	0704	2016 22	01/020203	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31 0		93.000,00	5.000,00			98.000,00
			Trabalhos de conservação e valorização dos monumentos da Rota do Românico - Tâmega - Celorico de Basto									93.000,00	5.000,00			98.000,00
0302	08	2016	01/020121	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31 0		93.000,00	5.000,00			98.000,00
			ROTA DO ROMÂNICO BEACONS									93.000,00	5.000,00			98.000,00
0302	0801	2016 23	01/020121	OUTRA	15.0	85.0			2016/07/01	2018/05/31 0		93.000,00	5.000,00			98.000,00
			Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo - Tâmega (3.ª fase)									93.000,00	5.000,00			98.000,00
0303	01	2017 5	01/020214	OUTRA	100.0				2017/01/01	2017/12/31 0		21.300,00	21.300,00			42.600,00
			Elaboração de estudos, projetos e consultadoria									21.300,00	21.300,00			42.600,00
0401	0401	2016	01/020121	OUTRA	100.0				2016/05/01	2017/12/31 0		21.000,00	21.000,00			42.000,00
			Zonas, Percursos e Paisagens Milenares (2.ª fase)									21.000,00	21.000,00			42.000,00
0401	0401	2016 13	01/020214	OUTRA	100.0				2016/05/01	2017/12/31 0		21.000,00	21.000,00			42.000,00
			AMREANVE									21.000,00	21.000,00			42.000,00
0401	0401	2016 13	01/020214	OUTRA	100.0				2016/05/01	2017/12/31 0		21.000,00	21.000,00			42.000,00
			Elaboração de projetos									21.000,00	21.000,00			42.000,00
									A TRANSFERIR ...		53.370,00	714.207,00	233.500,00			1.001.077,00

*[Handwritten signature]*

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO EX/PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)				
												ANOS SEQUINTE				
											TOTAL	2018	2019	2020	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...											53.370,00	714.207,00	233.560,00			1.001.077,00
0401	03	CELEBRICO DE BASTO	01/020214	OUTRA	100.0				2016/05/01	2017/12/31		300,00	300,00		300,00	
0401	0301	Elaboração de projetos Outras funções										300,00	300,00		300,00	
0501	01	Diversas Não Especificadas CIM-FS - CAPACITAR O TAMBA E SOUSA PARA ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE										56.580,00	56.580,00		56.580,00	
0501	0101	Mapeamento e estudo do Artesanato e do setor Agroalimentar do Tamã e Sousa	01/020214	OUTRA	15.0		85.0		2017/01/01	2017/12/31		49.200,00	49.200,00		49.200,00	
0501	0102	Elaboração de dois cadernos de especificações	01/020214	OUTRA	15.0		85.0		2017/01/01	2017/12/31		7.380,00	7.380,00		7.380,00	
TOTAL GERAL .....											53.370,00	771.087,00	771.087,00	233.500,00		1.057.957,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

ORGÃO EXECUTIVO  
Em 24 de Outubro de 2016  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

ORGÃO DELIBERATIVO  
Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

## Mapa de Pessoal 2017 – Associação de Municípios do Baixo Tâmega

Atribuições/competências/actividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	N.º postos de trabalho	Obs.
---	Secretário-geral	---	1	a)
---	Coordenador Técnico	12º Ano ou superior	1	b)
Planear, programar e aplicar os métodos e processos de natureza técnica que fundamentem e preparem as decisões a tomar; Elaborar pareceres e projectos nas respectivas áreas; Exercer funções com autonomia, embora com enquadramento superior qualificado, nas respectivas áreas; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade; Tomar opções de índole técnica, enquadrada por directivas ou orientações superiores;	Técnico Superior	Engenharia Civil	1	
	Técnico Superior	Gestão e Planeamento em Turismo	1	c)
	Técnico Superior	Economia	1	
Executar, com base em directivas definidas e instruções gerais, em uma ou mais áreas de actividade administrativa	Assistente Técnico	12º Ano ou superior	1	a)

## Mapa Resumo dos Postos de Trabalho por cargo/carreira/categoria - 2017

Cargo/carreira/categoria	N.º postos de trabalho	Obs.
Secretário-geral	1	
Técnico Superior	3	1 posto de trabalho corresponde ao cargo de Secretário-geral; 1 posto de trabalho vago por mobilidade externa; 1 posto de trabalho a prover (Economia).
Coordenador Técnico	1	1 posto de trabalho a prover por mobilidade interna
Assistente Técnico	1	

**Total de postos de trabalho: 4**

Legenda:

- a) Postos de trabalho ocupados: 2
- b) Posto de trabalho a ocupar por mobilidade interna
- c) Posto de trabalho em mobilidade externa

## CONSELHO DIRETIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

### MINUTA DE APROVAÇÃO

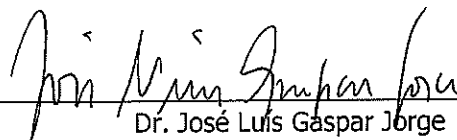
**Assunto:** *Apreciação e votação dos Documentos Previsionais 2017-2020.*-----

----- O Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, reunido em sessão ordinária realizada no dia 28 de outubro de 2016, deliberou, por unanimidade, aprovar o ponto número três da ordem do dia, acima descrita em assunto.-----

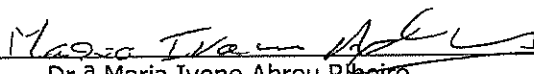
----- Esta minuta foi aprovada por unanimidade, na data acima mencionada, e produzirá efeitos imediatos. -----

Amarante, 28 de outubro de 2016

#### O Conselho Diretivo:



Dr. José Luís Gaspar Jorge  
*Presidente do Conselho Diretivo*  
(Presidente da Câmara Municipal de Amarante)



Dr.ª Maria Ivone Abreu Ribeiro  
*Vice-presidente do Conselho Diretivo*  
(Vice-presidente da Câmara Municipal de Baião)



Dr. Carlos Fernando M. Moura Peixoto  
*Vogal do Conselho Diretivo*  
(Vereador da Câmara Municipal de Celorico de Basto)



## CONSELHO DIRETIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

### MINUTA DE APROVAÇÃO

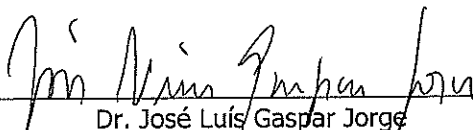
**Assunto:** *Mapa de Pessoal da AMBT para 2017 - Alteração*-----

----- O Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, reunido em sessão ordinária realizada no dia 20 de dezembro de 2016, deliberou, por unanimidade, aprovar o ponto número quatro da ordem do dia, acima descrito em assunto. -----

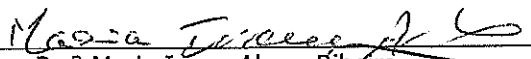
----- Esta minuta foi aprovada por unanimidade, na data acima mencionada, e produzirá efeitos imediatos.-----

Amarante, 20 de dezembro de 2016


#### O Conselho Diretivo:



Dr. José Luís Gaspar Jorge  
*Presidente do Conselho Diretivo*  
(Presidente da Câmara Municipal de Amarante)



Dr.ª Maria Ivone Abreu Ribeiro  
*Vice-presidente do Conselho Diretivo*  
(Vice-presidente da Câmara Municipal de Baião)



Dr. Carlos Fernando M. Moura Peixoto  
*Vogal do Conselho Diretivo*  
(Vereador da Câmara Municipal de Celorico de Basto)